



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

Rapidinhas

* As pessoas percebem que a vaca corre em direção ao brejo quando a Prefeitura não tem condições de bancar, sozinho, nem as placas de identificação das ruas e pede ajuda das empresas por meio de espaço para patrocínios.

* A nomeação do ex-prefeito de Pareí Novo, Rafael Riffel, para um cargo de assessor especial na Câmara, subiu no telhado. Há quem defenda que, pelo acordo que deu a presidência ao vereador Neri de Mello Pena, o Cabelo, em 2017, a vaga é do PP. Riffel era filiado ao PTB quando prefeito.

* E por falar em PTB, o ex-vereador Márcio Miguel Müller foi convidado por Luís Carlos Busato para assumir um cargo na Prefeitura de Canoas, desde que volte a seu antigo endereço partidário. Ano passado, ele fundou o Solidariedade em Montenegro para apoiar o prefeito Aldana na disputa pela reeleição.

* Com a posse de Argus Machado na Secretaria de Obras, o polivalente Valtér Robalo voltou para a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo. Ainda não foi dessa vez que seus oponentes conseguiram cancelar a cédula dele, que é servidor da Suspepe, para a Prefeitura. Mas seguirão tentando.

Não foi esquecimento

A secretária-geral da Câmara jura, de pés juntos e mãos postas, que a demora na concessão de reajuste aos funcionários da casa não é fruto de esquecimento. Primeiro, suas excelências aguardaram o projeto que definiu o índice aos servidores do Executivo (4%), para conceder a mesma reposição e manter uma histórica isonomia. Depois, quando isso aconteceu e o texto foi redigido, alguns membros da mesa diretora demoraram a assinar, inviabilizando a apresentação em plenário. Mas parece que, agora, a coisa vai. A data-base é abril e o benefício será retroativo.

Homenagens

A Câmara realiza duas importantes homenagens na sessão de hoje, que também é alusiva ao aniversário de Montenegro. A partir das 19h, ocorre a entrega dos certificados de Honra ao Mérito Legislativo a Cilon Renato Orth, ex-técnico da equipe da vôlei da Frangosul; e a Luís Tadeu dos Santos, o Tadeu Bauru, que nos anos 70 foi craque da equipe do Internacional. A iniciativa partiu dos vereadores Rose Almeida (PSB) e Felipe Kinn da Silva (PMDB).

Honestidade

E por falar em homenagens, quem também merece o reconhecimento da população, inclusive através da Câmara de Vereadores, são os soldados Taigor Pedroti e Dieferon Ferreira, do 5º Batalhão de Polícia Militar. Esta semana, durante uma abordagem de rotina, eles sofreram uma tentativa de suborno. Não só recusaram os R\$ 3 mil que lhes ofereceram como deram voz de prisão ao corruptor. São um orgulho para a farda e para a comunidade.

Preço - Nestes tempos em que a corrupção corrói as instituições brasileiras, uma simples demonstração de honestidade chega a ser comovente. "Nessa hora, a nossa moral não tem preço", disse Pedroti ao falar sobre que motivos os levou a rejeitar a proposta indecente. Confirmam a tese do jornalista Apparicio Torelly, o célebre Barão de Itararé: "todo homem que se vende recebe sempre mais do que vale".

Sob suspeita

A Administração Municipal fez uma escolha arriscada ao manter o concurso público, a cargo da empresa Legalle, agendado para junho. A firma está sendo investigada por fraudes em outras cidades e ainda que tudo ocorra dentro da normalidade e da lei em Montenegro, sempre haverá suspeitas sobre o processo. O problema é que as provas já foram adiadas uma vez por decisão judicial e um novo cancelamento geraria muitas críticas entre os candidatos aos 27 cargos em disputa.

Idoneidade - Os concursos, por natureza, costumam gerar polêmica. Candidatos reprovados, muitas vezes, fazem acusações para justificar seu mau desempenho. Contudo, ao órgão público cabe zelar para que a organização fique a cargo de instituições idôneas, que não sejam maleáveis a interesses políticos. Neste aspecto, estamos começando com o pé esquerdo.

Questão numérica

Se alguém ainda tem dúvidas sobre a validade de ressuscitar a Festa da Laranja em Montenegro, deveria dar uma olhada nos números. Este ano, o Vale do Cai deve produzir apenas 48 mil toneladas desta fruta, contra 107 mil toneladas de bergamota. Se uma festa serve justamente para divulgar a produção de uma cidade, não seria o caso de promover algo que realmente tem peso na economia local neste momento? É preciso olhar para a frente e não para trás.

Saúde não é prioridade?

A votação do projeto que reajusta os salários do pessoal do Executivo tem tramitação bem mais turbulenta este ano do que de costume. Embora o índice proposto, de 4%, seja apenas o acumulado da inflação, alguns vereadores estão preocupados com a origem do dinheiro. E não é para menos. De acordo com o processo interno que deu origem ao texto, boa parte dos recursos sairá, acreditem... da Saúde.

Cortes - Segundo o Executivo, a verba é fruto de "superávits" em programas como Vigilância Sanitária, Saúde Prisional, Samu/Salvar, controle do Diabetes, Estratégia de Saúde da Família, Centro de Especialidades Odontológicas e Farmácia Popular. Até parece que, nestas áreas, os atendimentos realmente conseguem suprir a demanda. Os vereadores pediram explicações antes de votar a matéria. Com toda razão!

Filas - Ao pagar a reposição aos servidores, a Administração Aldana veste um santo com a túnica do outro. Esta semana mesmo, a direção do Hospital Montenegro voltou a se queixar da superlotação no serviço de pronto-atendimento. Há esperas de até seis horas no plantão do HM por consultas que deveriam estar ocorrendo nos postos de saúde fechados pela Prefeitura.

Pagamento - A verdade é que, por questões políticas, a direção do Hospital e algumas figuras do governo não se entendem. Neste joguinho de vaidades, a população é a principal vítima. Se o prefeito considera caro demais pagar por um serviço de pronto-atendimento dentro do Hospital, por que não experimenta criar o seu próprio plantão? Manter médicos, enfermeiros, atendentes, guardas, ambulância e raio X por 24 horas ao dia, com certeza, custaria bem mais do que R\$ 360 mil por mês. Este é o valor (defasado) que a Prefeitura deve, mas não repassa em dia, ao HM.



Para entender - A situação pode ser simplificada da seguinte forma: a Prefeitura fechou postos de saúde por falta de recursos, empurrando os pacientes para o Hospital Montenegro, que sequer está recebendo em dia aquilo que a Administração lhe deve. E agora, apesar de tudo isso, faz novos cortes justamente neste setor, que já é o mais sacrificado pela crise nas finanças públicas, para reajustar salários.

Pagamento - Uma reunião entre o administrador do HM, Carlos Batista da Silveira, e o novo secretário da Saúde, Luiz Carlos de Azeredo, terminou com a promessa de que a Prefeitura pagará em torno de R\$ 350 mil. A dívida, porém, seria de R\$ 1,6 milhão.



Mudança no Desporto

A Política é sempre uma caixa de surpresas. Nesta quarta-feira, ingressou no governo Sidnei das Chagas Souza, um dos homens de confiança do ex-prefeito Paulo Azeredo desde os tempos de Assembleia Legislativa. Ele ocupará o cargo de diretor de Desporto. O atual, Felipe Cito, será reaproveitado na Secretaria de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania.

Colega - Neste caso, não está em jogo a capacidade do novo CC, mas a distância entre o que algumas pessoas do governo dizem e o que pensam. Quando Aldana assumiu, seus principais assessores se referiam a Sidnei como um... deixa prá lá. Agora são colegas.